

CAMPANHA ALERTA PARA O PROBLEMA DA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS



Luciana Temer é a diretora presidente do Instituto Liberta

A ABRAINC FORMALIZOU SEU APOIO AO INSTITUTO LIBERTA, que propõe uma conscientização acerca do tema da exploração sexual de crianças na sociedade brasileira e estimular a denúncia dos crimes. Idealizada pelo empresário e filantropo Elie Horn, fundador da construtora Cyrella, a organização não governamental foi estruturada no ano passado e tem como presidente a professora e doutora em direito, Luciana Temer.

O instituto já lançou uma impactante campanha publicitária. Criada pela Cucumber Propaganda, o comercial, denominado “Números”, apresenta diversas estatísticas alarmantes sobre a exploração sexual de crianças e jovens e mostra o caminho para que a sociedade possa denunciar por telefone, por meio do canal “Disque 100”. A campanha está orçada em R\$ 1 bilhão e cerca de 95% serão doados por empresas, meios de comunicação e artistas.

Confira abaixo uma entrevista com Luciana Temer, diretora-presidente da Liberta:

Abrainc News: Qual a expectativa com a campanha? Vocês traçaram algum tipo de meta de aumento de denúncias?

Luciana Temer: A campanha tem como objetivo chamar a atenção da sociedade brasileira para este problema tão grave que é a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil. Trata-se de uma campanha de conscientização em primeiro lugar, mas também de “desnaturalização” desta triste situação. Não estabelecemos nenhuma meta de aumento de denúncias, mas acreditamos que ela ocorra.

AN: Pode parecer óbvio, mas ainda falta às pessoas a consciência do tamanho do problema da exploração sexual infantil. A que se deve isso?

LT: As pessoas reconhecem o problema do abuso sexual de crianças e adolescentes, mas quando se fala de exploração sexual, poucos têm a dimensão da gravidade do que estamos falando. É bem verdade que os dois assuntos têm estreita relação, mas são distintos. Acredito que haja falta de informação, por isso a campanha expõe os dados sobre o problema, mas também mostra que a menina e o menino que se prostituem são tão vítimas quanto os sexualmente abusados.

AN: Nossa legislação sobre o tema ainda tem muito a evoluir?

LT: Precisamos entender qual a legislação mais eficaz para enfrentar este problema. Estamos lidando com a necessidade de mudar uma cultura, que de alguma forma é permissiva com esse tipo de comportamento. O caminho para isso passa por conscientização, construção de políticas públicas e, é claro, aprimoramento da legislação.

AN: Você possui uma larga experiência em gestão pública. Isso ajuda nessa nova empreitada ou são coisas distintas?

LT: A minha passagem pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo nos últimos quatro anos ajuda a entender o problema e a buscar soluções, mas estar a frente do Instituto Liberta, que tem como foco exclusivo o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes, é um desafio novo.

Veja o vídeo da campanha e mais informações no site <http://liberta.org.br/>



Palavra do presidente

O informativo Abrainc News #8 deste mês traz informações sobre a campanha Números, que trata do combate a exploração sexual infantil no país. Liderada pelo Instituto Liberta, a campanha tem o nosso apoio, pois acreditamos que a causa é nobre e quanto mais setores se engajarem na disseminação das informações, maior será o resultado na conscientização do problema e, com isso, na busca de soluções práticas para saná-lo.

Além disso, apresentamos o nosso novo CEO, Luiz Antônio França, que irá reforçar, ainda mais, a atuação da Abrainc junto aos governos Federal, Estaduais e Municipais.

Vale dizer ainda que o Conselho Monetário Nacional decidiu elevar o valor do imóvel que pode ser comprado com recursos do FGTS.

Rubens Menin
Presidente do Conselho da ABRAINC

NO RADAR

O **ÚLTIMO RADAR ABRAINC-FIPE** revelou que as condições gerais do mercado imobiliário encerraram o ano de 2016 com nota média de 2,4 na escala entre 0 (menos favorável) a 10 (mais favorável), evidenciando uma queda de 0,9 ponto, no comparativo com dezembro de 2015, e um recuo de 3,8 pontos, face à pontuação de dezembro de 2014.



MÉDIAS DOS AMBIENTES

DEZEMBRO 2016

| | |
|----------------------|------------------------|
| AMBIENTE MACRO | CRÉDITO IMOBILIÁRIO |
| 2,3 | 2,9 |
| AMBIENTE DO SETOR | DEMANDA |
| 3,1 | 1,1 |

Acesse o estudo na íntegra:
www.abrainc.org.br

DESTAQUES NA IMPRENSA

O Jornal Hoje levou ao ar reportagem sobre as mudanças anunciadas no Programa Minha Casa, Minha Vida, com destaque para o impulso de empregos diretos e indiretos. O diretor da Abrainc, Luiz Fernando Moura, participa da matéria e diz que mais de uma centena de indústrias fornecem para a construção civil. “Além de ser veloz, ela gera empregos em todos os níveis, desde os trabalhadores menos qualificados até os mais especializados”, afirmou ele. <https://goo.gl/OC22xM>

O jornal O Estado de S. Paulo publicou matéria sobre perspectivas para o setor com as mudanças do limite do FGTS. Luiz Fernando Moura, diretor da Abrainc, foi entrevistado e falou sobre o tema. “Tivemos uma situação de crédito apertado com juros elevados, o que levou ao crescimento do estoque dos imóveis para a classe média. Não é o que vai ainda resolver completamente os problemas do setor, mas o humor começa a mudar”, afirmou. <https://goo.gl/Ru86ya>

Renato Ventura, COO da Abrainc, assina artigo na revista Conjuntura da Construção, publicação trimestral conjunta do SindusCon-SP e da FGV. Com o título “Os desafios da incorporação na retomada do crescimento”, o texto discorre sobre o cenário enfrentado pelo setor. “A diminuição na produção imobiliária sinaliza um desequilíbrio que provocará o aumento de preços no futuro”, escreve o executivo. “Os principais gargalos e os caminhos para sua superação estão identificados. Precisamos de determinação, objetivos claros e persistência. Ou continuamos vacilando em um crescimento irregular, sem reais ganhos de produtividade, ou decidimos construir um setor forte, à altura das necessidades de empregos e moradias”.

NOVO CEO

A **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INCORPORADORAS IMOBILIÁRIAS (ABRAINC)**, representante de empresas do setor de incorporação no país, passa a ter um CEO: Luiz Antonio França. O executivo presidiu a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) entre os anos de 2007 a 2011 e foi diretor de crédito imobiliário no Itaú Unibanco. Antes de assumir o novo posto, França já prestava consultoria à Abrainc.

“É um momento fundamental para o setor, onde teremos que trabalhar com o objetivo de reforçar aspectos regulatórios e discutir toda a futura sistemática de funding para garantir a sustentabilidade de todos os segmentos da incorporação, financiados pelo SFH, Minha Casa, Minha Vida e FGTS”, afirma o executivo.



A entidade visa, com este reforço na diretoria executiva, incrementar ainda mais a sua atuação junto aos governos Federal, Estaduais e Municipais e instituições financeiras nas questões que dizem respeito ao mercado imobiliário. Rubens Menin permanece como presidente do Conselho de Administração da Abrainc e Renato Ventura passa a atuar como COO da entidade.

MUDANÇAS PARA O SETOR

GOVERNO ANUNCIA MUDANÇAS NO PMCMV

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço deu nova redação à Resolução nº 702, de 4 de outubro de 2012, que estabelece diretrizes para a elaboração das propostas orçamentárias e aplicação dos recursos do FGTS, e outras providências.

Segundo o novo recorte territorial, as capitais classificadas pelo IBGE como metrópoles, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo, terão um limite máximo de valor de venda do imóvel de R\$ 300 mil. As demais capitais do país terão valores que variam de R\$ 268 mil e R\$ 237 mil.

A mudança também amplia o atendimento a pessoas físicas cuja renda familiar mensal bruta seja de até R\$ 9 mil. Antes, esse limite era de R\$ 6.500.

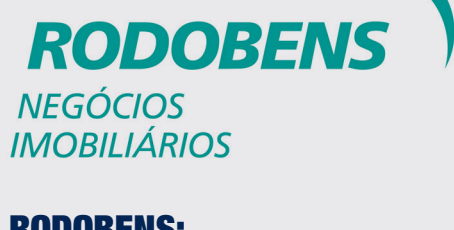
LIMITE DE R\$ 1,5 MILHÃO PARA IMÓVEIS FINANCIADOS PELO FGTS

O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu elevar o valor do imóvel que pode ser comprado com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), assim como o valor da casa própria que poderá ser financiada dentro das regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) – modalidade de crédito que conta com juros mais baixos.

O valor máximo do imóvel subirá de R\$ 950 mil em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal e de R\$ 800 mil nas demais regiões do país para até R\$ 1,5 milhão. A última vez que os limites haviam sido reajustados foi em novembro do ano passado. A nova regra vale nas operações de financiamento para a aquisição de imóveis residenciais novos, contratadas entre 20 de fevereiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017.

IMPACTO SOCIAL

ACOMPANHE A MAIS UM CASE do Guia ABRAINC de Boas Práticas dos Canteiros de Obras e material que reúne recomendações da entidade e iniciativas de destaque de incorporadoras Associadas.



RODOBENS: CONSCIENTIZAÇÃO COMO PRIORIDADE

A preocupação com a sustentabilidade nos canteiros de obra tem sido um grande diferencial da Rodobens Negócios Imobiliários. Desde meados de 2014, a empresa investe pesado na conscientização dos funcionários sobre a importância de uma atuação ambientalmente responsável, tanto no trabalho quanto dentro de casa, junto com a família.

Para garantir que esse conceito seja assimilado e faça parte da rotina dos profissionais que atuam nas obras, tanto próprios quanto terceirizados, são realizados treinamentos para as novas equipes que ingressam nos canteiros. A empresa desenvolveu materiais informativos sobre o uso consciente de água e energia, reaproveitamento de materiais, gestão correta de resíduos e lixo, reciclagem, entre outros. Durante as capacitações também são exibidos vídeos de conscientização disponibilizados por entidades do setor. Para garantir que o conteúdo aprendido seja colocado em prática, as

ações de cada canteiro são monitoradas por meio de indicadores de qualidade e eficiência.

Desde que a iniciativa foi implantada, as obras elaboraram e colocaram em prática ações para reaproveitamento de recursos, que depois foram replicadas em outros canteiros da empresa. Alguns exemplos são o aproveitamento da água dos lavatórios para a limpeza das instalações sanitárias e a reutilização da água do ar condicionado para lavar calçadas, entre outras.

A empresa também mantém um trabalho intensivo de conscientização e fiscalização em segurança. São realizados acompanhamentos diários das atividades dos canteiros – como concretagens, trabalho em altura, uso de equipamento de proteção individual (EPI) – e também das condições gerais do canteiro, observando limpeza das áreas,

condições de bebedouros e equipamentos, entre outros itens. Também há uma inspeção semanal para verificação da adequação à NR-18 e, se necessário, emissão de um relatório fotográfico para acompanhamento pelo coordenador de saúde e segurança do trabalho. Nesses casos, são elaborados planos de ação para as recomendações, com atribuição de uma pontuação ao canteiro, para avaliação contínua e comparação entre os empreendimentos. Os alojamentos de funcionários próprios e terceiros são inspecionados semanalmente.

Cada obra possui, também, um Mapa de Riscos Ambientais, afixado na entrada de funcionários para orientação sobre os riscos existentes no local. Nas obras são instaladas, ainda, placas de sinalização de segurança e cartazes orientando os trabalhadores sobre os riscos existentes, uso de EPI e restrição de áreas.

ABRAINC-FIPE CONSOLIDADO DE 2016



INDICADORES MOSTRAM ALTA NAS LANÇAMENTOS E LIGEIRA QUEDA NAS VENDAS

OS **INDICADORES ABRAINC-FIPE** mostram que, ao longo de 2016, foram lançadas 69,8 mil unidades, um aumento de 9,0% face ao número de lançamentos de 2015. Considerando o mesmo horizonte de análise, as vendas totalizaram 103,2 mil unidades (queda de 8,0% com relação ao ano anterior), enquanto as entregas somaram 140,9 mil unidades (aumento de 11,4% frente a 2015).

DISTRATOS

Em 2016, o total de distratos acumulado foi de 44.233 unidades, patamar 7,1% inferior ao observado ao longo de 2015 e 2,5% inferior ao total de distratos em 2014.

No acumulado do ano de 2016, os Indicadores Abrainc-Fipe revelam as seguintes informações, se comparadas com o mesmo período de 2015:

| VENDAS | ENTREGAS | LANÇAMENTOS | DISTRATOS |
|--------|----------|-------------|-----------|
| -8,0 % | +11,4% | +16,6% | -7,1% |

OFERTA FINAL: 121.615 UNIDADES*

*em dezembro/16 – suficiente para garantir o abastecimento do mercado por cerca de 13,2 meses

Veja o estudo completo no site: www.abrainc.org.br

NAS REDES

Acesse todas as edições do Abrainc News também pelo nosso site: www.abrainc.org.br



Acompanhe as notícias também no twitter: [@abraincoficial](https://twitter.com/abraincoficial)